



A Santa Sé

PAPA BENTO XVI

ANGELUS

Castel Gandolfo, 14 de Agosto de 2005

Prezados irmãos e irmãs

Neste *XX Domingo do Tempo Comum*, a liturgia apresenta-nos um singular exemplo de fé: uma mulher cananeia pede a Jesus que cure a sua filha, "cruelmente atormentada por um demónio". O Senhor resiste às suas súplicas insistentes e parece que não cede nem sequer quando os próprios discípulos intercedem por ela, como narra o evangelista Mateus. Mas no final, diante da perseverança e da humildade dessa mulher desconhecida, Jesus concorda: "Ó Mulher, grande é a tua fé! Que se faça como desejas" (cf. *Mt 15, 21-28*).

"Ó Mulher, grande é a tua fé!". Esta mulher humilde é indicada por Jesus como um exemplo de fé indómita. A insistência com que ela suplica a intervenção de Cristo é para nós um encorajamento a jamais desanimarmos, a não perdermos a esperança nem sequer no meio das provações mais árduas da vida.

O Senhor não fecha os olhos diante das necessidades dos seus filhos e, se por vezes parece insensível às suas súplicas, é somente para os pôr à prova e para refortalecer a sua fé.

Este é o testemunho dos santos, este é especialmente o testemunho dos mártires, associados de maneira íntima ao sacrifício redentor de Cristo. Nos dias passados, comemorámos vários deles: os Sumos Pontífices Ponciano e Sisto II, o sacerdote Hipólito, o diácono Lourenço, com os Companheiros mortos nos alvares do cristianismo. Além disso, recordámos uma mártir do nosso tempo, Santa Teresa Benedita da Cruz, Edith Stein, co-Padroeira da Europa, morta num campo de concentração; e precisamente no dia de hoje a liturgia apresenta-nos um mártir da caridade, que selou o seu testemunho de amor a Cristo no bunker da fome de Auschwitz: São Maximiliano

Maria Kolbe, que se imolou voluntariamente no lugar de um pai de família.

Convido cada baptizado e, de modo especial, os jovens que participam na *Jornada Mundial da Juventude*, a contemplar aqueles fúlgidos exemplos de heroísmo evangélico. Invoco sobre todos vós a sua protecção e, em particular, a de Santa Teresa Benedita da Cruz, que transcorreu alguns anos da sua vida precisamente no Carmelo de Colónia. Que sobre cada um de vós vele com amor materno Maria, a Rainha dos mártires, que amanhã contemplaremos na sua gloriosa Assunção ao céu.

Saudação pronunciada em língua portuguesa:

Saúdo os peregrinos de língua portuguesa, a quem agradeço a presença e a união na oração do Angelus. À Virgem Maria confio vossas vidas e famílias, para todos implorando o precioso dom do amor e da unidade sobre a rocha de Pedro.

Desejo a todos um bom domingo!

© Copyright 2005 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana